

Diário da Serra

  /jornalds | **O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA** | R\$ 2,00

ANO XXIX - EDIÇÃO N° 12.025 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 30 DE DEZEMBRO DE 2025

[www.diariodaserra.com.br]

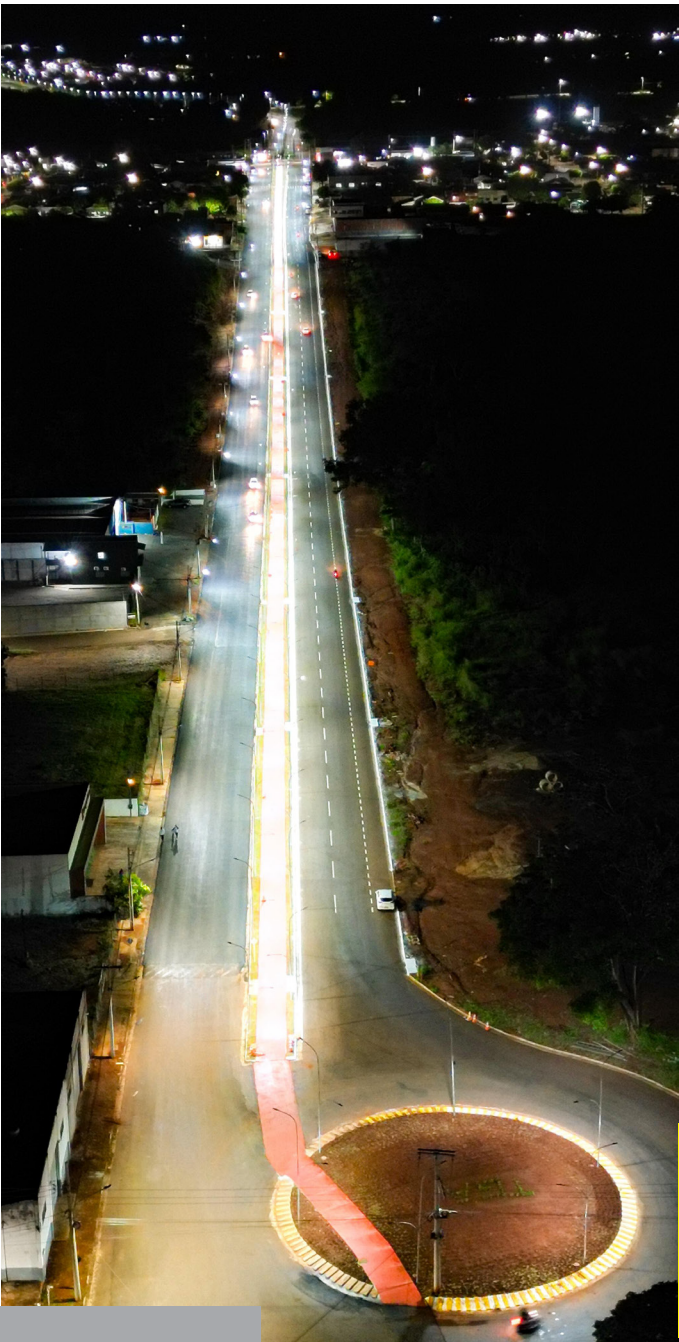


FOTO: DIVULGAÇÃO

SINFRA DESTACA AVANÇO EM OBRAS ESTRUTURANTES EM TANGARÁ DA SERRA

RETROSPECTIVA 2025 Entre os principais estão as obras da Avenida Alvadi Monticelli, da MT-480, na região do Dona Júlia, e também no Morada do Sol **PÁGINA.3**

OSCILAÇÃO DE TEMPERATURAS EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA COM CÃES E GATOS

PÁGINA.4

Casal de turistas de Tangará é agredido em Porto de Galinhas após cobrança por uso de cadeiras de praia

PÁGINA.6



01 CASA NO ALTO DA BOA VISTA

VIAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

01 VALE E COMPRAS DE R\$ 3.000,00
01 VALE COMPRAS DE R\$ 2.000,00
02 VALE COMPRAS DE R\$ 1.500,00
02 VALE COMPRAS DE R\$ 1.000,00

01 MÃO SANTA R\$ 5.000,00
06 MÃO SANTA R\$ 500,00

2025

NATAL PREMIADO



CRESOL

Todos juntos por você

PATROCINADORES

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

NOTA MT

Quem ainda não foi sorteado no Nota MT ou quem deseja ganhar novamente terá mais de 12 mil chances de premiação em 2026. A Sefaz-MT divulgou o calendário com as datas dos sorteios do programa para o próximo ano. Ao todo, serão realizados 12 concursos. O calendário completo está disponível para consulta no aplicativo do Nota MT.

SORTEIOS

Em cada sorteio mensal, serão distribuídos R\$ 900 mil em prêmios, sendo dois de R\$ 100 mil, três de R\$ 50 mil, cinco de R\$ 10 mil e mil de R\$ 500. Conforme o calendário, o primeiro sorteio do próximo ano será realizado no dia 8 de janeiro. Nele concorrem os bilhetes gerados a partir das notas fiscais emitidas entre os dias 1º e 31 de dezembro de 2025.

COMO PARTICIPAR

Para concorrer aos prêmios, o consumidor deve estar cadastrado no Nota MT e solicitar a inclusão do CPF na nota fiscal no momento da compra em estabelecimentos comerciais de Mato Grosso. Os sorteios são realizados com base nas extrações da Loteria Federal, sempre na segunda quinta-feira de cada mês, exceto em casos de feriado.



ARTIGO//

A crise de credibilidade no Brasil e os caminhos para 2026

O Brasil fecha o ano de 2025 em sua pior posição histórica no Índice de Percepção da Corrupção, caindo para 107º entre 180 países, e abrindo as cortinas de 2026 sob uma teia de escândalos, tensões e controvérsias. A lista é pródiga, destacando-se neste momento a perspectiva de Lula vetar a PEC da Dosimetria, pela qual Câmara e Senado chegaram a um bem-bolado casuístico para reduzir a pena de condenados pela tentativa de golpe de Estado, entre eles, Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e 3 meses por liderar a trama golpista. Outro destaque negativo é o caso do Banco Master, que promete desencadear uma avalanche de denúncias sobre figurões da política e chegar ao coração do STF, por meio das notícias de suspeição de conflito de interesses e falta de transparência envolvendo os ministros Alexandre Moraes e Dias Toffoli e a instituição liquidada pelo Banco Central, em função de fraudes bilionárias. A tensão atinge os três poderes da República – Executivo, Legislativo e Judiciário –, justamente no momento em que a credibilidade das instituições mostra-se essencial para o fortalecimento da Democracia, mediante as eleições gerais de 2026. Nem mesmo uma das marcas mais respeitadas do país, as Havaianas, conseguiu escapar do ambiente altamente conflitivo e polarizado, tornando-se alvo de uma onda de cancelamento após seu comercial de fim de ano com a atriz Fernanda Torres ser interpretado como crítica ao posicionamento político conservador. Neste fechamento de 2025, as polêmicas mais comentadas na mídia e redes sociais abrangem, portanto, temas que vão das arenas política e institucional (mandatos cassados, debates legislativos), culturais e

ideológicas (boicote de marcas, polarização) até problemas sociais mais amplos (violência contra mulheres, percepção pública de corrupção). Vamos a mais alguns deles. Em 18 de dezembro de 2025, a Câmara dos Deputados cassou o mandato de Eduardo Bolsonaro (filho do ex-presidente) e de Alexandre Ramagem (ex-chefe da ABIN), por faltas e desobediência vinculadas a processos da Justiça relacionados à tentativa de golpe de 2023. Há ainda investigações sobre desvios e megafraudes em instituições brasileiras, inclusive com parlamentares propondo medidas que poderiam dificultar ações penais contra congressistas — como a malfadada “PEC da Blindagem”, que acendeu alertas de especialistas contra a corrupção legalizada. Em 2025 também houve ofensivas da Polícia Federal contra esquemas de benefícios do INSS, resultando na queda de chefes de órgãos e bloqueio de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão em operações relacionadas à corrupção administrativa. Outras notícias incluem casos de vereadores e agentes públicos denunciados por associação com facções criminosas ou por facilitar ilícitos em presídios. Algumas perguntas teimam em mexer com a consciência dos mais indignados: pode-se, afinal, esperar por um processo de depuração da vida dos atores públicos? Pode-esperar que parlamentares e juízes passem a se guiar por um rígido controle ético? A resposta, convenhamos, é complexa e, de pronto, esbarra na lição de Maquiavel: “Nada é mais difícil de executar, mais duvidoso de ter êxito ou mais perigoso de manejar do que dar início a uma nova ordem de coisas. Na verdade, o reformador tem inimigos em todos os que lucram com a velha ordem e apenas defensores tépidos nos que lucrariam com a nova ordem”. Sejamos realistas. Há poucos reformadores nas instituições políticas e nas Cortes judiciárias. Entre os que apregoam mudanças, uns apontam para medidas pontuais e momentâneas, cujo escopo não abriga a matriz das mazelas, e outros há que nem sabem por onde se chega ao caminho

das mudanças. Sob esse feixe de hipóteses, três vertentes se apresentam como as mais prováveis na esfera das ocorrências futuras: a primeira é de que as crises serão ultrapassadas pelas próximas; a segunda, ancorada ainda na banalização, mostra o brasileiro cada vez mais impermeável à barbárie da política; e a terceira, regada a esperança, põe fé na crença de que uma flor pode nascer no pântano. As duas primeiras vertentes são maléficas para o caráter nacional. Comparam-se à maldição de Sísifo. Condenado a carregar uma pedra sobre os ombros e depositá-la no cume da montanha, o matreiro rei de Corinto jamais iria conseguir o feito. O castigo que os deuses lhe deram no Hades, o mundo dos mortos, era recomear a tarefa todos os dias por toda a eternidade. O brasileiro carrega algo de Sísifo: quando acredita que a situação começa a melhorar, tudo desanda e ele precisa recomear. Esse ciclo constante de expectativas frustradas endurece seus instintos e o torna indiferente até aos acontecimentos mais graves. É o peso psicológico que a crise impõe à alma nacional: da sensação de repetição infinita e da percepção de que a corrupção segue intacta, o brasileiro reforça sua descrença no sistema. Precísamos, no entanto, criar condições para que se manifeste a terceira vertente, formando um pacto republicano que reacenda a esperança via o fortalecimento dos princípios constitucionais gerais (como soberania, cidadania, isonomia e pluralismo político, entre outros) e da moralidade pública (ética, transparência e legalidade), dirimindo tensões e favorecendo a democracia.

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

UTAC CONQUISTA SEDE PRÓPRIA E FORTALECE MOVIMENTO COMUNITÁRIO EM TANGARÁ DA SERRA

A União Tangaraense das Associações Comunitárias (UTAC) alcançou uma conquista histórica com a obtenção de sua nova sede, localizada no Jardim Alto Alegre, em Tangará da Serra. O espaço está situado na Rua 46 com a 6-A e representa um avanço significativo para o fortalecimento do movimento comunitário no município.

Em entrevista à Rádio Serra FM, o presidente da UTAC, Luiz Marcos Nogueira de Oliveira, destacou a importância da conquista, ao afirmar que a sede própria amplia as possibilidades de diálogo e organização das lideranças comunitárias.

“Nós temos certeza que o movimento comunitário se fortalece muito conquistando aí um espaço para estar reunindo, dialogando em favor do povo tangaraense. Isso é muito importante para nós, para o movimento comunitário”, afirma, ao destacar que a expectativa é que a sede se torne um ponto de referência para o movimento comunitário, ampliando a participação popular e fortalecendo a representatividade dos bairros junto



FOTO: DIVULGAÇÃO

ao poder público.

O presidente também explicou que o prédio ainda precisará passar por adequações antes de ser utilizado plenamente. “Já estamos em contato com o Secretário de Infraestrutura [Magno César Ferreira] para que, assim que iniciar o ano novo, vir com a equipe aqui, para a gente assumir este prédio e começar a ir atrás dos recursos para fazer uma boa reforma para os trabalhos acontecerem”.

Atualmente, Tangará da Serra é dividida em 28 setores, dos quais 23 estão ativos com associações comunitárias em funcionamento.

CUIDADO E BEM-ESTAR

OSCILAÇÃO DE TEMPERATURAS EXIGE ATENÇÃO REDOBRADA COM CÃES E GATOS

PEQUENAS MUDANÇAS NA ROTINA podem evitar problemas de saúde e garantir o bem-estar dos pets

FABÍOLA TORMES HOMSI /
REDAÇÃO DS

As constantes variações de temperatura registradas neste período exigem cuidados especiais com os animais de estimação, principalmente cães e gatos, que sofrem diretamente com o calor intenso, o frio repentino e até com as chuvas frequentes. Especialistas alertam que pequenas mudanças na rotina podem evitar problemas de saúde e garantir o bem-estar dos pets. De acordo com o médico veterinário Arnaldo Paniago, é fundamental observar os horários e as condições climáticas antes de atividades simples, como passeios. “Nesse pe-

ríodo de oscilação, nessa variação constante de temperatura, a gente tem que tomar cuidado, por exemplo, com caminhadas no período mais quente do dia”. O veterinário explica que as patas dos animais são bastante sensíveis ao calor do asfalto. “A pata

“
PODEM VESTIR ROUPAS ADEQUADAS, QUE NÃO APERTEM E QUE FIQUEM CONFORTÁVEIS

dos pets, apesar de serem resistentes, são muito sensíveis ao calor. Então, evitar fazer caminhada próxima ao meio-dia, manter o seu pet num lugar arejado e com bastante disponibilidade hídrica, com potes de água e rações também”. Nos dias mais frios, a atenção deve ser redobrada com cães de focinho achatado. “E em períodos mais frios, tomar cuidado com os pugs, os bulldog inglês, bulldog francês, que eles têm o focinho achatado, são cães que têm dificuldade de respiração. Então, manter o local arejado, nunca deixar seu cão dentro de carro, mesmo que for por cinco minutos, porque a temperatura sobe muito rápido no período de calor”, aconselha.



MÉDICO VETERINÁRIO ARNALDO PANIAGO

“E com essas chuvas, tomar cuidado com o seu cão exposto à água da rua, com o perigo da leptospirose, que o rato transmite.” Sobre o frio, Arnaldo destaca a importância do uso de roupas adequadas. “E em relação a esse período de frio, podem vestir roupas adequadas, que

não apertem e que fiquem confortáveis”, afirma, ao reforçar ainda que raças de pelo curto sentem mais frio. “É interessante ter uma casinha, às vezes com o colchãozinho dele, cobertor, e se ele estiver confortável, colocar a roupinha, que não aperte, não sufoque ele”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



MAIORIA DOS ANIMAIS TEM MEDO DE FOGOS E ROJÕES

CELEBRAÇÕES

Pânico dos pets devido aos barulhentos fogos de artifício

CÃES E GATOS que já tenham histórico de doença cardíaca devem ter cuidados especiais nessas situações

REVISTA
ECOTOUR NEWS

As celebrações de fim de ano estão chegando e, com elas, o pânico dos cães devido aos barulhentos fogos de artifício. Nesta época do ano, a atenção aos animais de estimação deve ser redobrada. A maioria dos animais tem medo de fogos e rojões. Isso ocorre porque o barulho dos fogos de artifícios amedronta o animal, em situação de desespero, acabam fugindo de suas residências em busca de abrigo. Muitos animais tentam fugir e acabam se ferindo em portões, lanças ou mesmo se enforcando nas cordas e correntes. Os animais precisam se sentir seguros, assim é necessário mantê-los abrigados em locais aonde eles possam se esconder, muitos gos-

tam de ficar embaixo de móveis ou escadas, mas tente não deixá-los sozinhos. “O ouvido humano pode captar sons que estão numa faixa de vibração entre 20 e 20.000 ciclos por segundo, enquanto que os cães alcançam sons entre 18 e 40.000 ciclos por segundo, portanto para eles os fogos geram um barulho realmente insuportável, deixando muitos apavorados”, ressalta a editora da

“
OS FOGOS GERAM UM BARULHO REALMENTE INSUPORTÁVEL

Revista Ecotour News, Viníhina F. Carvalho. É importante condicionar o cão ao som alto dos fogos diariamente, assim o estresse do animal com o ruído será cada vez menor. Além disso, o treinamento deve ser diário e durar cerca de 20 minutos. Uma boa estratégia é fazer com que o cão se alimente ouvindo o som de fogos. Assim, irá associar à alimentação, a uma coisa positiva. O tutor deve ligar o som e em seguida oferece alimentação para o animal. Outras dicas para esse momento é de evitar deixar seu animal sozinho ou se ele precisar ficar sozinho, deixe-o em um local seguro. Cães e gatos que já tenham histórico de doença cardíaca devem ter cuidados especiais nessas situações.

JOHNNY ANDRADE E CLEITON ZANATTA

CASAL DE TURISTAS DE TANGARÁ DA SERRA É AGREDIDO EM PORTO DE GALINHAS APÓS COBRANÇA POR USO DE CADEIRAS DE PRAIA

MARIANE MONTEIRO / G1 - PE

Um casal de turistas de Tangará da Serra foi agredido por comerciantes na praia de Porto de Galinhas, no Litoral Sul de Pernambuco, após se recusar a pagar um suposto aumento no valor cobrado pelo uso de cadeiras de praia, que passou de R\$ 50 para R\$ 80 sem aviso prévio. O caso aconteceu na tarde do último dia 27 de dezembro, e um dos turistas precisou de atendimento médico.

Os empresários Johnny Andrade e Cleiton Zanatta, vítimas das agressões, contaram que estão de férias e chegaram à praia por volta das 10h. Segundo Johnny, o barraqueiro informou que, caso não houvesse consumo de petiscos, o aluguel das cadeiras custaria R\$ 50.

“Ainda descendo próximo das barracas, um cara já veio e abordou a gente querendo oferecer o serviço dele. Ele ofereceu o va-

lor das cadeiras por R\$ 50 e disse que se a gente consumisse os petiscos dele, a gente não ia pagar o valor das cadeiras e da barraca. (...) Era umas quatro horas da tarde quando a gente pediu a nossa conta. Aí ele falou: ‘eu vi que vocês não consumiram o petisco, então agora eu vou cobrar R\$ 80 da cadeira de vocês’”, contou.

Johnny e o companheiro se negaram a pagar os R\$ 80 e, ao questionar a mudança no valor, ele conta que foi agredido logo em seguida. Johnny afirmou que, durante o período em que estiveram na praia, o casal consumiu duas águas de coco na barraca.

“Eu falei: ‘cara, isso

“
**PEGOU
UMA CADEIRA
E ARREMESSOU
NA MINHA
CARA**



FOTO: DIVULGAÇÃO

ELES ACREDITAM QUE O ATAQUE TEVE INDÍCIOS DE HOMOFOBIA

“você não explicou para a gente. Até então você tinha cobrado R\$ 50, agora quer cobrar R\$ 80. Não, não vou te pagar R\$ 80, vou te cobrar o valor que

a gente realmente havia combinado’. (...) Aí nisso ele já pegou uma cadeira e arremessou na minha cara. Eu me defendi com o braço, mas quando eu vi,

já tinha caído no chão e aí juntou outros barraqueiros”, relatou.

Segundo Johnny, cerca de 20 pessoas participaram das agressões. Ele também acredita que o fato de estar com o companheiro e de serem um casal gay pode ter influenciado no ataque.

Atendimento médico - Com a ajuda de guardas civis, o casal foi retirado do local e levado à Delegacia de Porto de Galinhas. Johnny relatou que ele e o companheiro precisaram buscar atendimento médico antes de registrar o boletim de ocorrência.

Na unidade de saúde de Porto de Galinhas, o médico informou que seria necessário realizar exames de imagem. Johnny disse que saiu do hospital de Ipojuca por volta das 22h e retornou à delegacia de Porto de Galinhas. Ainda na unidade de saúde, policiais entregaram os pertences do casal, que haviam ficado na praia durante as agressões.

EM UM ANO

Tolerância Zero no Sistema Penitenciário resulta em 1.048 operações para remoção de materiais ilícitos

PROGRAMA TROUXE fortalecimento do Sistema Penitenciário

ASSESSORIA / SEJUS - MT

Criado para o enfrentamento às facções criminosas em Mato Grosso, o programa Tolerância Zero resultou, em um ano de atividade, em 1.048 operações realizadas no Sistema Penitenciário estadual para reforçar a segurança, com a remoção de materiais ilícitos, especialmente, celulares. Entre novembro do ano passado e dezembro deste ano foram retirados 3.747 celulares e 1.457 chips de telefonia de dentro das unidades prisionais. Lançado em 2024 pelo Governo do Estado, o pro-



FOTO: DIVULGAÇÃO

grama trouxe reflexos para o sistema de justiça e segurança pública, com a redução dos índices criminais e fortalecimento do Sistema Penitenciário de Mato Grosso.

Além da remoção de aparelhos celulares, usados pelos presos se comunicarem com as ruas e ordenar

crimes, as operações realizadas nas unidades prisionais resultaram ainda nas apreensões de centenas de outros materiais ilícitos, como 7.259 porções de drogas, 1.579 carregadores, 59 drones e 526 armas artesanais.

As operações foram realizadas nas 41 unidades prisionais de Mato Grosso, sendo que a Penitenciária Central do Estado, a maior unidade, concentrou 196 dessas ações de segurança.

O secretário de Justiça, Vitor Hugo Bruzulato, avalia que o enfrentamento às facções passa diretamente pela reestruturação da política penitenciária em Mato Grosso, para fechar o cerco às ações criminosas e auxiliar na redução da criminalidade. “Nosso trabalho é contínuo, para que a população mato-grossense tenha a sensação de segurança necessária para viver tranquilamente em nosso Estado”, destacou o gestor da Sejus.

APREENSÕES DE DRONES

Uma tentativa criminosa frequente de burlar a segurança e ingressar com celulares e drogas nas unidades prisionais são os drones. O trabalho da Polícia Penal para evitar essa prática ilícita resultou na apreensão de 59 aparelhos em pouco mais de um ano.

Um destaque é a Penitenciária de Rondonópolis, onde a segurança e monitoramento foram reforçados para coibir os sobrevoos de drones que levam materiais proibidos, com destaque para os celulares. Só neste ano, já foram 45 aparelhos apreendidos na penitenciária no sul do Estado.

“Os criminosos tentam ingressar com celulares e drogas de todas as formas. Em Rondonópolis, a vigilância constante tem evitado que os objetos ilícitos cheguem aos presos”, apontou o secretário de Justiça.

Unidades sem apreensões - Levantamento Sejus apontou ainda que 85%, das 41 unidades prisionais de Mato Grosso, ou seja aproximadamente 34 unidades, passaram os últimos seis meses sem registrar apreensões de materiais ilícitos, sobretudo celulares, ou tiveram apenas um único flagrante no período analisado, entre novembro do ano passado e dezembro deste ano.

Entre as unidades com zero registro de material ilícito estão os Centros de Detenção Provisória de Peixoto de Azevedo e Lucas do Rio Verde, unidades femininas de Nortelândia, Colíder, Arenápolis e Cáceres; e as cadeias masculinas de Araputanga, Chapada dos Guimarães, São Félix do Araguaia, Mirassol d'Oeste, Nobres, Porto Alegre do Norte e a Colônia Penal Agrícola das Palmeiras.

ANO XXIX - EDIÇÃO Nº 12.025 - TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL - TERÇA-FEIRA - 30 DE DEZEMBRO DE 2025

FOTOGRAFE O
QR CODE AO LADO
E ACESSA A PÁGINA
DO SITE DO SEU JORNAL
DIÁRIO DA SERRA



[www.diariodaserra.com.br]

f @ /jornalids

CADERNO B+



Anuncie Aqui! (65) 3326.4724

LIMPA FOSSA MINHOCÃO

SERVIÇO DE QUALIDADE
VOCÊ ENCONTRA AQUI

Paulo Sérgio
(65) 99987-1077

Paulo Ricardo
(65) 99614-9278

Diário da Serra
DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

DIÁRIO DA SERRA

DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Levamos a você o melhor conteúdo, com
imparcialidade e respeito.
Fique por dentro do dia-a-dia da notícia!

Avenida Tancredo de Almeida Neves, 1247W
CEP: 78302-028, Tangará da Serra - MT
Contato/WhatsApp: (65) 3326-4724

DS



www.diariodaserra.com.br



(65) 3326-4724



adm@diariodaserra.com.br



@diariodaserra

A JMMT SERRALHERIA E CALHAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 12.461.725/0001-66, localizada na Rua Pastor Sebastião Ferreira da Silva, nº 1221, Setor N, Bairro Jardim Horizonte, CEP 78.302-152, Tangará da Serra - MT, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SAMMEA) de Tangará da Serra - MT, a solicitação da Licença Ambiental Trifásica LP, LI e LO, para a atividade de Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda; Fabricação de esquadrias de metal; Serviço de Usinagem, Tornearia e Solda; Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias, localizada no município de Tangará da Serra, estado de MT. Tangará da Serra/MT, 22 de Dezembro de 2025.

DEDETIZAÇÃO NORTE

Garanta a PROTEÇÃO da sua FAMÍLIA

SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES CONTRA:

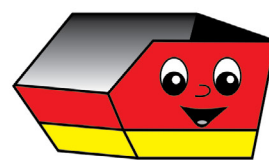
- ✓ Bactérias.
- ✓ Vírus.
- ✓ Ácaros e Fungos.

EXTERMINA COVID-19

Ligue agora:
65 3326.8042
65 99979-6112
54 99650-4539
www.ddnorte.com.br

PRAGAS nem pensar!

Faça Orçamento GRATUITO



TIRENTULHO
LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.



- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almojarifado Móvel
- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65) **3326-2478**
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III

ESTÁ MUITO MELHOR VIVER EM MATO GROSSO COM A DUPLICAÇÃO DA BR-163



**130 KM DE
DUPLICAÇÃO
JÁ ENTREGUES**

(do Posto Gil, passando por Nova Mutum)



**Governo de
Mato
Grosso**